

## VIVÊNCIAS DE UM ENSINO CLÍNICO

Braga, M. F. D.\*; Machado, M. M.P.\*

Afiliação: Escola Superior de Enfermagem - Universidade do Minho

Categoria Profissional: \*Prof<sup>a</sup> Adjunta

Palavras Chave: enfermagem; ensino clínico; vivências; aprendizagem; estudantes

A enfermagem é uma ciência humana que implica cuidar de pessoas de uma forma responsável, crítica e sustentada, onde a escola como entidade formadora assume um papel fundamental na formação de enfermeiros.

A formação em ensino clínico é crucial para o desenvolvimento de competências, é estruturante, pois o contacto com a realidade dos cuidados de enfermagem permite ao aluno questionar, problematizar e reflectir sobre a situação vivenciada. A aprendizagem neste contexto pressupõe a existência de experiência, de percepção, de cognição e de conceptualização.

O estudante só aprende fazendo e reflectindo sobre o que faz, construindo o seu próprio conhecimento, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, mas para que tal aconteça, torna-se decisivo a supervisão das práticas pedagógicas e a sua qualidade é fundamental ao desempenho do estudante (Abreu, 2007).

Com o intuito de compreender as percepções e experiências significativas vivenciadas por um grupo de estudantes em ensino clínico realizamos um trabalho de investigação - estudo de caso. A amostra é constituída por 50 estudantes do 1º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. O instrumento de recolha de dados utilizado foi um inquérito por questionário de auto-preenchimento. Para a análise das narrativas foi efectuada a análise de conteúdo de acordo com Bardin(1977).

Os resultados obtidos permitem-nos verificar que as experiências vivenciadas de forma positiva referem-se à relação estabelecida com o doente e à evolução do seu estado de saúde, à prestação de cuidados, à relação com a equipa e às reuniões com o docente no final do dia em estágio. As vivências menos positivas são relatadas como o sofrimento / morte do doente, as situações de *stress* relacionadas com a execução de determinadas técnicas e/ou a

presença do docente/tutor, bem como, os comentários efectuados pelos profissionais relativos aos doentes e a forma como estes falavam com os doentes. Constatamos, ainda, a importância do ensino clínico na formação do futuro enfermeiro e a relevância do papel do supervisor na orientação de estudantes de enfermagem em ensino clínico.